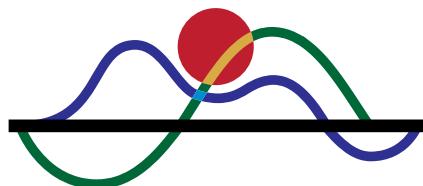


ILIDER 

SEBRAE



IMIGRANTES

nossa origem, nossa força!



AGENDA
ESTRATÉGICA
DO LIDER

UMA PROPOSTA DE
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL



© 2022. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos André Santos de Oliveira

Diretor Superintendente

Pedro Gilson Rigo

Diretor Técnico

Luiz Henrique Toniato

Diretor de Atendimento

José Eugênio Vieira

Gerente da Unidade de Ambiente de
Negócios e Acesso ao Crédito

Eduardo Rodrigo Donatelli Simões

Gerente da Unidade Regional Sul e Serrana

Ivair Segheto Junior

Gerente Unidade Regional Central

Carla Bortolozzo Bassetti

Gestora do Programa LIDER

Zenilda Rocha

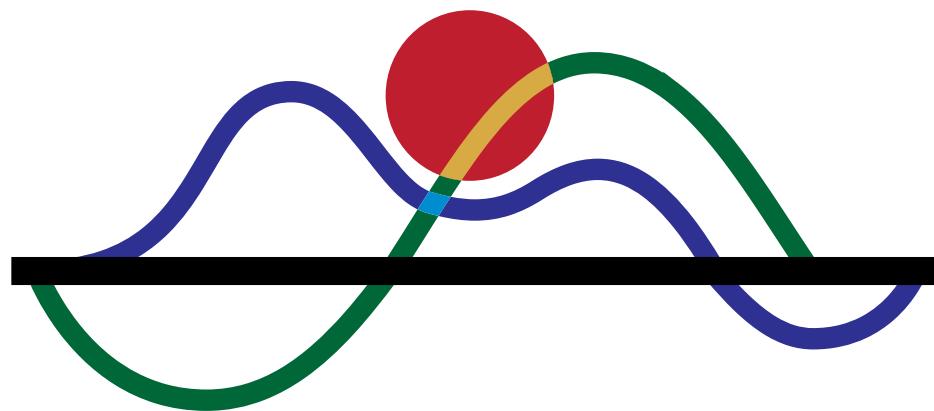
Consultores do Programa LIDER

Arnaldo Júnior Farias

Roberto Cirico Maciel

Projeto Gráfico e Diagramação

Bianca Sperandio



IMIGRANTES
nossa origem, nossa força!



TRÊS SANTAS, UM SANTO E DOIS TUPIS-GUARANIS

por José Renato Coan

Emoldurada por vales, montanhas e rios
É a região central-serrana do Espírito Santo
Três santas, um santo, dois tupis-guaranis
Minha terra tão doce e cheia de encantos.

A filha das águas e do sol
Com nome de princesa assim se erigiu
Santa Leopoldina de vários imigrantes
Do alto do vale reluzente surgiu.

Das asas suaves dos pequenos colibris
Foi para Italianos a terra das certezas
Do vinho, da uva, das serenatas, canções
A bela e única Santa Teresa.

O teatro na porta da Igreja conta sua história
A cachaça e das grandes olarias.
São Roque contado por Graça Aranha.
Destaque também nas destilarias.

Rica de tradições e costumes pomeranos
A terra das plantações em profusão
Santa Maria dos ovos, legumes e hortaliças
De um povo que valoriza sua tradição.

Até uma rainha recebeu suas pedras
Do monte maciço que o nome lhe empresta
Itarana, o nome tupi guarani.
Terra de famílias, do café, e das festas.

No fim do vale onde o além está mais perto
Itaguaçu, com seus montes e rochas verdejantes
A terra das pedras, do gado, das lavouras
Que acolheu com carinho os imigrantes.

Dos versos suaves de Tamanini e Aranha
A rara beleza dessa região
Eternizada nas páginas da grande escritora
A saga dos povos que aqui fizeram seu torrão.

Uma história de mais de dois séculos
No antigo porto de chegada dos imigrantes
Lá no Rio, Na Leopoldina
Que corre entre as rochas serpenteante.

Fundiu-se aqui muitos povos e raças
Fizeram o passado e o presente da região
Trouxeram para nós o desenvolvimento
Através da riqueza da miscigenação.

Com potencial para ir adiante
E escrever na história estadual um belo legado
Região Central Serrana do povo capixaba
Que começa hoje novo sonho a ser sonhado.

Da união de homens e mulheres engajados
Nascerá em breve próspera e feliz região
Uma ideia criada por verdadeiros líderes
E que passa a ser de todos os cidadãos.

Daqui a algum tempo viremos os frutos
De tudo o que essa união produzir
Leopoldina, Teresa, Maria, Roque, Itarana e Itaguaçu
Que hoje começam um novo porvir.

O Sebrae apoia a criação de ambientes que fomentam projetos, competitivos e sustentáveis, transformando a vida das pessoas por meio do empreendedorismo. Dessa forma, o Programa LIDER estimula a economia colaborativa local, forma líderes e cria novas oportunidades de negócios que dão dinamismo à região.

Com o Programa LÍDER, o Sebrae cumpre sua função de melhorar o ambiente do pequeno negócio, contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

A todos as lideranças que participaram desse longo processo de construção da Agenda LIDER Central Serrana, nossos parabéns! Desejamos que a região possa colher muitos frutos com os projetos que foram idealizados nesta Agenda.



**EDUARDO RODRIGO
DONATELLI SIMÕES**

Gerente da Unidade Ambiente de Negócios e Acesso
ao Crédito (UNAC) – Sebrae/ES

O SEBRAE Nacional, por meio da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial, é o responsável pelo direcionamento estratégico da aplicação do Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional - LIDER. O programa mobiliza e apoia lideranças, efetiva as vocações profissionais, otimiza os recursos locais, promove a integração, a organização política e a qualificação das lideranças para a formulação de soluções, implantação e gestão empreendedora.

O Sebrae trabalha com o paradigma de que o desenvolvimento deve ser, protagonizado por pessoas que vivem na região e que incorporam o sentimento de pertencimento e de identidade desta região, que permitirão o compartilhamento de informações, a viabilização e/ou a agilização de processos e de recursos essenciais ao desenvolvimento desejado.

Temos a satisfação e a alegria de apresentar a Agenda Líder Região Central Serrana ES 2032, uma importante ferramenta para o desenvolvimento territorial. Desejamos sucesso a esta região tão importante para o Estado do Espírito Santo.



PEDRO GILSON RIGO

Diretor Superintendente do Sebrae/ES

O Programa Líder reforça o protagonismo dos líderes de uma região em um processo de governança, em redes auto organizadas envolvendo instituições, organizações e atores provenientes dos setores privado, público e do terceiro setor.

O Líder atua na realidade regional mobilizando vontades e motivações de lideranças que representam o poder público, entidades privadas e o terceiro setor, mantendo a comunidade como beneficiária final.

Estamos confiantes de que os participantes do Programa LIDER Central Serrana- ES continuarão firmes e fortes no propósito da Agenda aqui apresentada. Sucesso!



IVAÍR SEGHETO JUNIOR

Gerente Regional – Sebrae/ES

O programa LIDER é uma solução inovadora para viabilizar a atuação do Sebrae de forma integrada e personalizada com as lideranças municipais. Queremos através dele, despertar e articular de maneira integrada a tomada de decisões responsáveis para a região em que estas pessoas estão inseridas, promovendo transformações positivas e reacendendo o sentimento de pertencimento local na população.

Acreditamos que promover o desenvolvimento local significa ir além da gestão econômica de um território, mas também conseguir valorizar plenamente as capacidades de indivíduos, famílias, empresas e instituições públicas e privadas que constituem a comunidade local, tendo como objetivo o bem-estar compartilhado por todos.

E este é o objetivo do Líder: possibilitar uma identidade compartilhada, que se apoia em um relacionamento de confiança e de cooperação entre atores do território para a construção de uma visão participativa de futuro que oriente os planos de desenvolvimento e os projetos para mudança.

É uma enorme satisfação contribuir com a valorização do protagonismo dos atores envolvidos, potencializando ações que sustentam o desenvolvimento e o fortalecimento das lideranças. O Sebrae/ES está à disposição para contribuir ainda mais com o desenvolvimento regional colaborativo.



CARLA BORTOLOZZO BASSETTI

Gerente Regional Central – Sebrae/ES

SUMÁRIO

15

INTRODUÇÃO

16

O PROGRAMA LIDER

20

A METODOLOGIA

22

O TERRITÓRIO

27

O PROCESSO
DE TRABALHO

30

A AGENDA

42

GESTÃO E
GOVERNANÇA

44

OS PARTICIPANTES

53

REFERÊNCIAS





INTRODUÇÃO

A Agenda LIDER Central Serrana ES se apresenta com uma visão de futuro positiva para a região a qual se destina e também para o Estado do Espírito Santo, com estratégias e iniciativas para o fomento do desenvolvimento econômico regional.

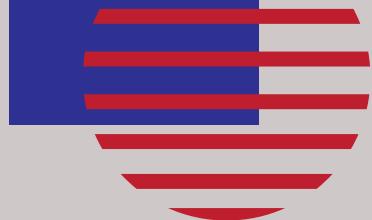
O documento foi construído por líderes regionais, representativos de vários setores: público, privado e o terceiro setor, e que deseja assim despertar a articulação, a integração, o envolvimento e a corresponsabilidade entre os municípios que compõem a região que é promissora dos eixos abordados.

A Agenda nasce, dessa forma, como um instrumento de orientação e direcionamento para atuação do grupo a partir do Programa LIDER, das instituições parceiras e demais lideranças e organizações diversas, na formulação e execução de

projetos, programas e ações que visem à promoção do desenvolvimento da região, tendo, ainda, o propósito de estimular a participação e o debate das lideranças públicas, privadas e da sociedade civil da região Centro Serrana Capixaba.

Ao produzirem e adotarem a Agenda LIDER Central Serrana, os participantes comprometeram-se a implementar medidas efetivas e transformadoras, em um processo contínuo de mobilização, integração e inteiração de lideranças e de instituições.

Esse processo assim implementado iria dinamizar a construção de novas parcerias e fortalecimento daquelas já existentes, fazendo que sejam inovadoras e possibilitando que todos possam participar, construir e sugerir ações para promoção de uma região melhor economicamente, culturalmente, socialmente e ambientalmente desenvolvida.



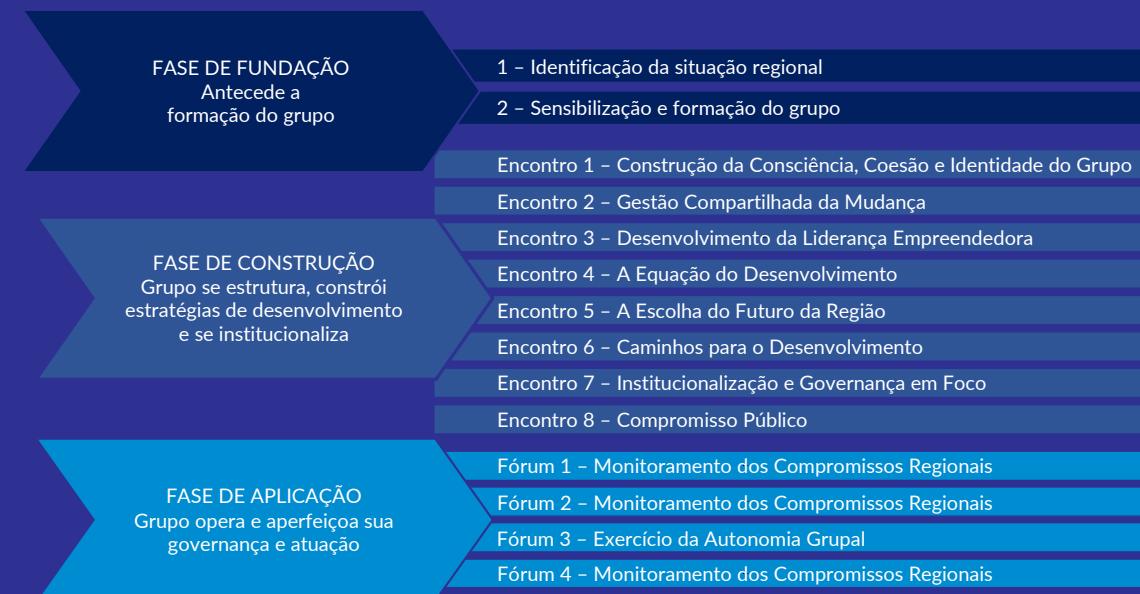
O PROGRAMA LIDER



O Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional- LIDER é composto por três etapas distintas:

- Na etapa de Fundação, os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador da Agenda;
- A etapa de Construção compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes para que eles elaborem a Agenda de Desenvolvimento Regional, que indica um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região.
- Na etapa de Aplicação, os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzir a execução da Agenda elaborada, com apoio de parceiros estratégicos.

A imagem a seguir demonstra a estrutura do Programa LIDER.



O Programa envolve a mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização da economia.

Ao todo, 83 programas LÍDER encontram-se em andamento, congregando mais de 2000 lideranças pública e privada, em movimento, no Território

Nacional. No Estado do Espírito Santo, além do Líder Central Serrana, estão em andamento mais quatro programas: Líder Litoral Sul, Líder Caparaó, Líder Rio Doce e Líder Norte.

Para estabelecer conexão, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para realizar as atividades de formulação, implantação e gestão de uma Agenda de Desenvolvimento Regional Sustentável para a região abrangida pelo Programa.



A METODOLOGIA



O LIDER, enquanto metodologia de mobilização e engajamento de agentes locais em um determinado território, constitui-se numa tecnologia de articulação, planejamento e gestão regional, embasada em crenças, princípios e em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de estruturar um movimento em prol do desenvolvimento regional.

Por sua natureza, o programa contempla quatro dimensões, pelas quais pretende catalisar o desejo e a motivação coletivos do grupo de lideranças ao desenvolvimento econômico sustentável de sua região: a dimensão do Arranjo Estratégico, da Interação, da Qualificação e da Institucionalização.



O esforço de execução metodológica foi dirigido com dois enfoques principais: a construção da coesão e fortalecimento do grupo de líderes visando a estruturação de uma governança eficaz e a formulação de uma Agenda Estratégica que impulse a implementação de iniciativas que resultem em transformações positivas que impactem no desenvolvimento da região Central Serrana ES.



O TERRITÓRIO

A região denominada de CENTRAL SERRANA dentro do contexto capixaba é composta pelos seguintes municípios: Itaguaçu, Itarana, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e São Roque de Canaã, todos eles com forte colonização europeia.

Localizada em região de serras, é coberta por um percentual significativo da Mata Atlântica ainda preservada do Estado, e se destaca por ter uma das mais exuberantes biodiversidades do mundo, fonte de inspiração para nativos e visitantes, contribuindo para uma vida saudável. O Rio Santa Maria da Vitória, com seus afluentes e matas ciliares, além de inúmeras cachoeiras, também integra o rico patrimônio natural da Microrregião Central Serrana.

MUNICÍPIOS	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2021
Itaguaçu	21.568	12.015	13.266	13.393	14.495	14.134	13.982
Itarana	0	8.760	8.925	10.394	11.425	10.881	10.433
Santa Leopoldina	19.381	21.911	24.664	11.122	12.463	12.240	12.171
Santa Maria de Jetibá	0	0	0	23.268	28.774	34.176	41.588
Santa Teresa	24.630	25.330	25.991	29.356	20.622	21.823	23.853
São Roque do Canaã	0	0	0	0	10.395	11.273	12.602

As cidades que ficam nesse território têm potencial agrícola e forte ativo cultural por conta dos imigrantes que se instalaram na região, em especial na parte final do século XIX, como as comunidades de italianos, alemães, suíços, austríacos e pomeranos e em menor número os africanos. No agronegócio, a força está na produção de laticínios, de ovos, café, hortifruti, além de vinhos e cachaça. A Central Serrana também chama atenção por suas cachoeiras e por suas festas temáticas e tradicionais, sempre muito procuradas pelo público capixaba. A expectativa é que mais negócios cheguem à região com a inclusão de Itaguaçu, Itarana e São Roque do Canaã na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), programa que permite benefícios fiscais e créditos mais atrativos à indústria.

A região é rota de turismo e lazer no Espírito Santo e, por isso, fortalecer suas características regionais irá expandir as oportunidades e assim, promover o desenvolvimento dos seus municípios integrantes.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região é de R\$ 2,5 bilhões, sendo que o setor de serviços é responsável por 54% do indicador, impulsionado pelo turismo agropecuário e de montanha. Santa Teresa, por exemplo, tem a Rua de Lazer e

o Festival de Jazz & Bossa, e Santa Maria de Jetibá que homenageia suas origens e a história da imigração pomerana durante a Festa do Colono. Santa Leopoldina tem como marca registrada o seu Carnaval de Rua e seu casario e São Roque do Canaã se destaca pelas cerâmica vermelha e a produção de cachaça artesanal, além de seu rico acervo cultural. Itarana entre as duas festividades se destacam o Tombo da Papa e a popular Feira Municipal e Itaguaçu que a cada ano que passa fica mais conhecido por realizar a sua FITAC – Festa Itaguaçuense das Culturas que celebra a miscigenação.

Além do turismo, a economia da Central Serrana também é pautada pelo setor primário. O agronegócio representa 31% do PIB local. A atividade econômica é responsável por manter um número considerável de pessoas em áreas rurais, com destaque para as pequenas propriedades familiares, sobretudo as que cultivam café conilon e hortifruti.

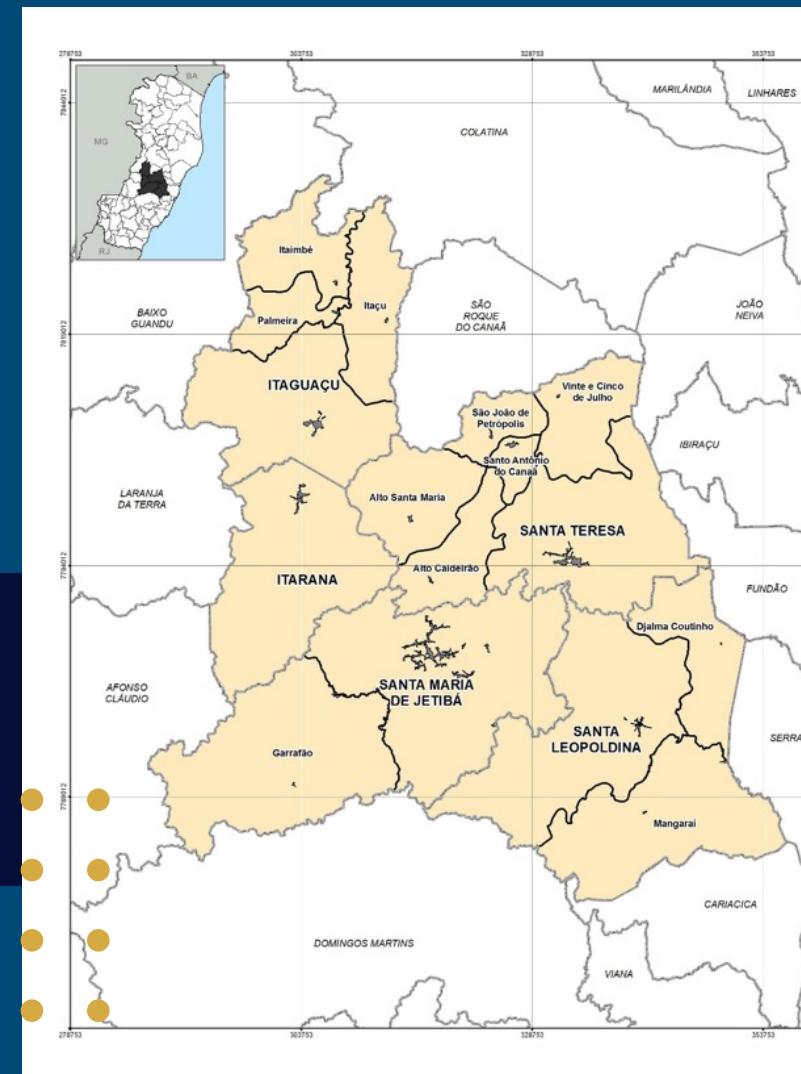
A microrregião registra um alto desenvolvimento na Educação, de acordo com dados do índice Firjan. Os municípios apresentam indicadores entre 0,824 e 0,886. Itaguaçu e Santa Teresa têm as avaliações mais elevadas da Central Serrana, com 0,886 e 0,862, respectivamente, sendo que o município de Santa Leopoldina é o que apresenta o menor índice, de 0,824, ainda assim considerado de alto desenvolvimento. A média estadual é de 0,836.

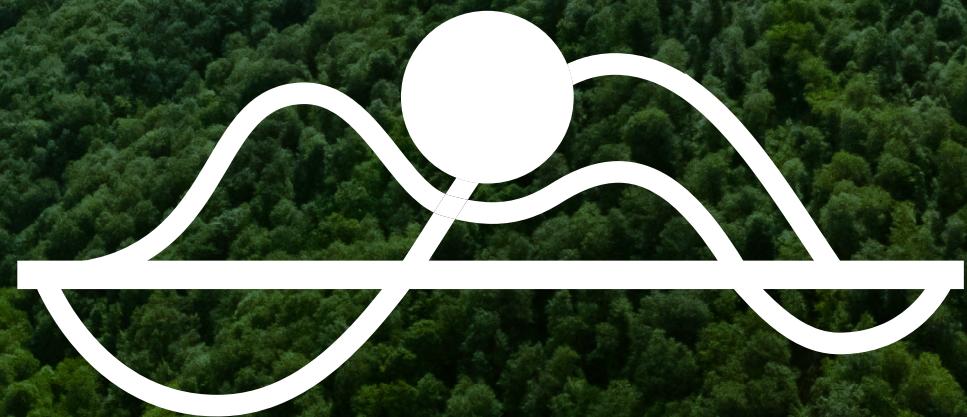
A maioria dos municípios ainda é bem avaliada no quesito saúde, com índices variando entre 0,831 e 0,926. A exceção é Itarana, que tem um indicador moderado (0,653), conforme levantamento da Firjan. Os municípios que apresentam as maiores médias são: Santa Leopoldina (0,926), Santa Maria de Jetibá (0,907) e Itaguaçu (0,906).

Juntamente com Cariacica e Fundão os municípios da Região Central Serrana, fazem parte da composição da Rota Caminhos dos Imigrantes e São Roque do Canaã através da Lei Estadual nº 10632/2018, foi declarado Capital Estadual da Cachaça.

A cultura marcante, o patrimônio ambiental e cultural preservado, além do clima de montanha e da vocação rural são grandes ativos da Central Serrana, que com tantas potencialidades, tem ainda alguns desafios que precisam ser enfrentados, como: o uso sustentável dos ativos naturais; a educação para o trabalho e empreendedorismo; encontrar uma forma de usufruir da integração logística da microrregião com regiões próximas; aproveitamento dos investimentos em regiões próximas (infraestrutura, gás e petróleo), com consequente aumento da renda média de suas populações, gerando demanda potencial para o agroturismo, produção familiar e turismo ecológico e exploração de negócios ligados aos recursos naturais (biodiversidade).

LIMITES ADMINISTRATIVOS DA MICRORREGIÃO CENTRAL SERRANA





IMIGRANTES

nossa origem, nossa força!



O PROCESSO DE TRABALHO

O Programa Líder oportunizou a discussão e o envolvimento de atores com experiências próprias nas diferentes áreas do conhecimento. Esse processo foi enriquecedor, na medida em que permitiu ao grupo conhecer melhor as potencialidades da região, contribuiu para uma reflexão sobre onde o território quer chegar, mas também a necessidade de se articular e buscar parcerias para que as ações sejam realizadas e a visão de futuro alcançada.

No primeiro encontro foram trabalhadas a Coesão e Identidade do Grupo. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região Central Serana e iniciou-se o processo de integração coletiva.

No segundo encontro, o tema foi a Gestão Compartilhada da Mudança, com ênfase na mudança de paradigmas que podem limitar o desenvolvimento da região. O produto desse encontro foi a visão

conjunta de “o que nos distingue”, com a identificação de ícones que simbolizam e diferenciam essa região das demais.

Durante o terceiro encontro os líderes tiveram a oportunidade de exercitar sua liderança empreendedora, ao realizarem ações de cunho social.

No quarto encontro, os líderes sedimentaram informações técnicas e ampliaram a visão sobre as potencialidades regionais, a partir das palestras dos especialistas convidados, para abordarem temas estratégicos ao desenvolvimento, selecionados anteriormente.

No quinto encontro houve a Escolha do Futuro da Região. Nele, teve início a fase de alinhamento estratégico, em que foram definidos a Missão, Visão de Futuro e Valores que norteiam as ações e decisões do grupo, em prol do desenvolvimento da região.

Durante o sexto encontro, foi trabalhada a fase de Formulação de Estratégias de Desenvolvimento. O cenário interno e o ambiente externo foram analisados e, com base nessa análise, foram definidos os macro objetivos prioritários, que deverão ser os vetores do desenvolvimento regional.

No sétimo encontro, identificou-se as diretrizes estratégicas em cada macro objetivo, juntamente com a definição dos projetos e ações a serem executados, nos próximos dois anos, pelas lideranças participantes e parceiros estratégicos identificados no Projeto.

No oitavo encontro foram escolhidos alguns líderes para fazerem parte do “Grupo de Transição”, encarregado de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização, no fortalecimento do processo de governança, da sustentação grupal e implementação da Agenda.



A AGENDA



IMIGRANTES
nossa origem, nossa força!



MISSÃO

Desenvolver a economia da região, buscando soluções tecnológicas e sustentáveis, integrando a região, respeitando e fortalecendo os costumes e a diversidade cultural de cada município.



VISÃO

Uma região próspera, competitiva e de boa qualidade de vida para todos



VALORES

Pertencimento
Inclusão
Assertividade
Resiliência
Ética
Comprometimento
Responsabilidade socioambiental



MACROESTRATÉGIAS

- APOIAR AS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO CENTRO SERRANA A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE.
- ESTRUTURAR UM MODELO DE TURISMO SUSTENTÁVEL PARA REGIÃO CENTRO SERRANA QUE CONTEMPLE A CULTURA E A IDENTIDADE REGIONAL E OS SEGMENTOS DO AGRO E ECOTURISMO.
- ESTIMULAR A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO VISANDO A COMPETITIVIDADE DOS NEGÓCIOS NA REGIÃO CENTRAL SERRANA.



MACRO-OBJETIVO 1: Apoiar as cadeias produtivas da agricultura familiar na região Centro Serrana a partir do uso de tecnologias e práticas de sustentabilidade.

ESTRATÉGIAS	METAS
1. Articular políticas públicas focadas na sustentabilidade por meio de uma governança regional da agricultura familiar;	A partir de julho de 2022 de forma contínua até 2032, envolver todos os municípios da região.
2. Incentivar e apoiar os agricultores familiares da Região Central Serrana visando o acesso ao Mercado de Compras Pública e Privadas;	De julho de 2022 a dezembro de 2025 envolver todos os municípios da região.
3. Incentivar o uso de tecnologias no processo de produção comercialização e gestão da Agricultura Familiar e criação de agroindústrias na região;	Ampliar em 30% a presença de agroindústrias na região até dezembro de 2026.
4. Fomentar a agricultura familiar da região visando mercado interno e externo;	A partir de junho 2022 e de forma contínua até 2023.
5. Promover a qualificação e assistência técnica aos produtores das principais cadeias da agricultura familiar da região;	Implantar Plano de Qualificação, Assistência Técnica e Extensão Rural abrangendo todos os municípios do LIDER até dez/2025.
6. Apoiar o empreendedorismo e a inovação no meio rural.	Estimular o empreendedorismo e a implantação de novas tecnologias no campo em todos os municípios da região até dezembro de 2025.

MACRO-OBJETIVO 2: Estruturar um modelo de turismo sustentável para região Centro Serrana que contemple a cultura e a identidade regional e os segmentos do agro e ecoturismo.

ESTRATÉGIAS	METAS
1. Estruturar o setor cultural e turísticos e suas ramificações por meio de instrumentos legais;	Implantar legislações pertinentes às políticas de desenvolvimento dos setores cultural e do turismo no âmbito municipal e regional até dezembro de 2025.
2. Incrementar as atividades de experiência turística e cultural regional através de mecanismos próprios e entidades ligadas ao setor;	Estruturar roteiros até o ano de 2026.
3. Articular a implantação de um calendário regional de eventos turísticos, culturais e de aventura;	Formular e implantar o calendário regional de eventos turísticos, até dezembro de 2023.
4. Fomentar a melhoria da infraestrutura turística;	Ampliar a infraestrutura básica de sinalização e acesso aos principais atrativos turísticos dos municípios da região, até o ano de 2026.
5. Celebrar parcerias público, privado e sociedade civil com foco no turismo e cultura;	Promover um pacto de colaboração “Todos pelo desenvolvimento do turismo e cultura da Central Serrana”, até dezembro de 2024.
6. Articular, com organizações do setor de turismo da região, a formulação e implantação de um Plano de Comunicação e Marketing;	Implantar o Plano de Comunicação e Marketing Central Serrana, até julho de 2025.
7. Fomentar a criação de um programa específico de qualificação profissional para os setores de turismo e cultura da região.	Fomentar iniciativas de qualificação para população, gestores e colaboradores dos setores de turismo e cultura da região, de forma contínua, até o ano de 2030.

MACRO-OBJETIVO 3: Estimular a inovação e o empreendedorismo visando a competitividade dos negócios na região Central Serrana.

ESTRATÉGIAS	METAS
1. Inserir a temática da educação empreendedora nos currículos escolares nas redes de ensino formal, nas Instituições de ensino Fundamental II da região Central Serrana;	De agosto de 2022 a dezembro 2024, realizar a inserção do tema Empreendedorismo, no currículo escolar.
2. Criar um sistema de informações unificado para mapeamento de negócios já existentes na região central serrana;	De agosto de 2022 a dezembro de 2023, mapear os negócios da região.
3. Dotar toda a região de infraestrutura necessária para dar sustentabilidade ao seu processo de desenvolvimento;	A partir de agosto de 2022, de forma contínua, até dezembro de 2026.
4. Criar a Feira de Inovação com premiação para projetos.	De julho de 2022 a julho de 2023 – realizar visita a Feiras de Inovação e Difusão Tecnológica e planejar e articular parcerias (Educação/Agricultura/Negócios). De julho de 2023 a julho de 2024 – Executar o primeiro evento de Inovação e Difusão Tecnológica da Região Centro Serrana.



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Visando à concretização das estratégias formuladas e o alcance das metas definidas com foco na promoção de impactos positivos no desenvolvimento econômico da região, o grupo de líderes definiu iniciativas prioritárias que correspondem por onde começar no processo contínuo de formulação e execução de ações, programas e projetos, convergentes com o desejo de uma Central Serrana reconhecida como uma região empreendedora e de oportunidades. Segue quadro com as iniciativas prioritárias para cada estratégias e metas:

EIXO 1: AGRICULTURA FAMILIAR

ESTRATÉGIA 1	META
Articular políticas públicas focadas na sustentabilidade por meio de uma governança regional da agricultura familiar.	A partir de julho de 2022 de forma contínua até 2032, envolvendo todos os municípios da região.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Implementar o Plano Estadual da Produção Orgânica - PLEAPO e o Plano Nacional PLANAPO para Fortalecimento da Agricultura Familiar;	
Desenvolver ações de estímulo a cultura do cooperativismo e associativismo;	
Estimular a construção de unidade de beneficiamento para aproveitamento de produtos fora de padrão de mercado evitando assim o desperdício e agregando valor ao produto;	
Promover a informação da utilização de bio defensivos junto aos agricultores da região;	
Implantar uma Unidade de Produção de adubo/Composto Orgânico;	
Implantar uma Unidade de Produção de Energias Limpas;	
Implantar um Laboratório para Identificação de Pragas e Doenças de Plantas	
Incentivar e implantar técnicas de uso eficiente da água, solo e energias renováveis e de outras tecnologias na produção da agricultura familiar da região.	

ESTRATÉGIA 2	META
Incentivar e apoiar os agricultores familiares da Região Central Serrana visando o acesso ao Mercado de Compras Pública e Privadas.	De julho de 2022 a dezembro de 2025 envolvendo todos os municípios da região.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Criar um projeto de incentivo a compra de produtos locais: "Projeto Compre Aqui".	
Incentivar Poder Público a aumentar os valores disponíveis para as compras instituições (PNAE, PAA e CDA)	
Cobrar dos órgãos públicos para que as compras públicas sejam executadas em todas as Instituições de Ensino (Federais, Estaduais e Municipais)	

ESTRATÉGIA 3	META
Incentivar o uso de tecnologias no processo de produção comercialização e gestão da Agricultura Familiar e criação de agroindústrias na região.	Ampliar em 30% a presença de agroindústrias na região até dezembro de 2026.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Buscar pesquisas aplicadas para as necessidades da região (produtos potenciais beneficiados – cafés especiais, inhame, batata doce, gengibre, olerícolas, bebidas etc.);	
Implantar programas de Desenvolvimento da Cadeia produtiva do café, fruticultura, olericultura, silvicultura e floricultura;	
Implantar Programas de empreendedorismo, visando capacitação de todos os envolvidos nas cadeias produtivas (agricultores, alunos de IFES e EFAs, técnicos.);	
Realizar mapeamento da produção visando potencializar a comercialização;	
Implantar Unidades de Referência/Modelo em diversas cadeias produtivas da Região.	

ESTRATÉGIA 4	META
Fomentar a agricultura familiar da região visando mercado interno e externo.	A partir de junho 2022 e de forma contínua, até 2023.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Projetos – Experiências Únicas da Vida;	
Projeto Exportação dos Produtos de Agricultura Familiar da Região Central Serrana do Espírito Santo;	
Criar ações de implantação de projetos de arborização e paisagismo em vias públicas e propriedades privadas;	
Projetos de Infraestrutura de acesso aos locais de produção;	

ESTRATÉGIA 5	META
Promover a qualificação e assistência técnica aos produtores da principais cadeias da agricultura familiar da região.	Implantar Plano de Qualificação, Assistência Técnica e Extensão Rural abrangendo todos os municípios do LIDER até dez/2025.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Diagnosticar a ATER na região;	
Mobilizar órgãos governamentais, instituições de ensino e órgão técnicos do terceiro setor para implantação de ações de inovação tecnológica no meio rural da região;	
Promover programas de ações continuadas para qualificação dos profissionais da ATER.	

ESTRATÉGIA 6	META
Apoiar o empreendedorismo e a inovação no meio rural.	Estimular o empreendedorismo e a implantação de novas tecnologias no campo em todos os municípios da região, até dezembro de 2025.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Pesquisar e disseminar novas tecnologias de produção;	
Implantar a educação empreendedora no campo;	
Facilitar o acesso a linhas de crédito para investimento em tecnologia e empreendedorismo no campo;	
Criar um Centro de Inovação Agrícola com foco nos pequenos negócios rurais.	
Implantar Unidades de Referência/Modelo em diversas cadeias produtivas da Região.	

EIXO 2: TURISMO E CULTURA

ESTRATÉGIA 1	META
Estruturar o setor cultural e turísticos e suas ramificações por meio de instrumentos legais.	Implantação das legislações pernitentes as políticas de desenvolvimento dos setores cultural e do turismo no âmbito municipal e regional até dezembro de 2025.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Mapear as informações relevantes dos Conselhos e Fundos municipais de Cultura e de Turismo que estão ativos e inativos, bem como os que são deliberativos;	
Sugerir a reestruturação ou criação de Conselhos e Fundos municipais de Turismo e de Cultura onde os mesmos deficitários;	
Buscar parcerias para capacitação de Conselhos municipais sobre seu papel e a importância de identificar pautas relevantes para debate, bem como monitorar o alcance da solução;	
Assessorar a elaboração de Planos Municipais de Cultura e Turismo de forma que estes sejam monitorados e avaliados periodicamente pelos conselhos municipais de turismo.	
ESTRATÉGIA 2	META
Incrementar as atividades de experiência turística e cultural regional através de mecanismos próprios e entidades ligadas ao setor.	Estruturação de roteiros até o ano de 2026.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Fortalecer o Convention & Visitors Bureau Imigrantes, com aumento da visibilidade e da potencialidade turística regional;	
Implementar um Fórum Regional Semestral para avaliação e acompanhamento do setor turístico/cultural;	
Promover a Certificação do Imigrantes Convention & Visitors Bureau como Instância de Governança Regional do Turismo Exclusiva;	
Celebrar convênios que integram a Região Turística dos Imigrantes para o Imigrantes Convention & Visitors Bureau com vista o desenvolvimento de suas atividades na região;	
Fortalecer produtos regionais Circuito Três Santas, Caminhos da Sabedoria, Caminho do Imigrante e o Caminho dos Colibris e criar outros produtos regionais, como o cicloturismo, o roteiro de aventura etc.	
Implementar e apoiar ações de fortalecimento da gastronomia regional, diversificando o setor e aumentando a fonte de renda fos envolvidos	
Elaborar Plano de Desenvolvimento Sustentável Regional do Turismo;	
Ampliar o número de empreendimentos no CADASTUR dos municípios que integram a região dos Imigrantes.	

ESTRATÉGIA 3	META
Articular a implantação de um calendário regional de eventos turísticos, culturais e de aventuras.	Formulação e implantação até dezembro de 2023.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Realizar o levantamento dos eventos municipais e regionais;	
Promover a ampla difusão do calendário;	
Definir instrução normativa com critérios claros acerca dos eventos a integrar o calendário.	

ESTRATÉGIA 4	META
Fomentar a melhoria da infraestrutura turística.	Ampliar a infraestrutura básica de sinalização e acesso aos principais atrativos turísticos dos municípios da região até o ano de 2026.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Identificar os atrativos turísticos indutores da região e as necessidades de adequação: sinalização, restauro, acesso etc;	
Identificar atrativos turísticos potenciais que necessitam de infraestrutura para se tornarem indutores e indicar ao município sede a elaboração de projeto para captação de recurso;	
Conservação das infraestruturas locais dos atrativos;	
Realizar parcerias com os proprietários dos atrativos particulares;	
Captar recurso para contratação de empresa para elaboração de projetos de infraestrutura de impacto regional a serem apresentados ao Governo do Estado.	

ESTRATÉGIA 5	META
Celebrar parcerias público, privado e sociedade civil com foco no turismo e cultura.	Promover um pacto de colaboração. Todos pelo desenvolvimento do turismo e cultura da Central Serrana até dezembro de 2024.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Fortalecer o Imigrantes Convention & Visitors Bureau como organização mobilizadora regional;	
Promover o repasse de recurso dos Municípios que integram a Região Turística dos Imigrantes para o Imigrantes Convention & Visitors Bureau desempenhar atividades de Instância de Governança Regional de Turismo, fortalecendo assim o turismo regional;	
Promover eventos de sensibilização e mobilização (seminários, congressos, fóruns...);	
Participar de editais de captação de recurso estaduais e federais para execução de projetos.	

ESTRATÉGIA 6	META
Articular com organizações do setor de turismo da região a formulação e implantação de um Plano de Comunicação e Marketing.	Implantar o Plano de Comunicação e Marketing Central Serrana até julho de 2025.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Elaborar o Plano de Marketing Regional, integrando ações municipais com seus principais produtos (indutores) a um planejamento regional;	
Criar um colegiado de gestores municipais de comunicação a fim de integrar ações municipais a um posicionamento regional;	
Envolver Universidades no processo de posicionamento de mercado e estratégia de gestão através de cursos de graduação e pós-graduação;	
Fortalecer produtos regionais como o Circuito Três Santas, Caminhos da Sabedoria, Caminho do Imigrante, Caminho dos Colibris e criar outros produtos regionais, como o cicloturismo, o roteiro de aventura etc.	

ESTRATÉGIA 7	META
Fomentar a criação de um programa específico de qualificação profissional para os setores de turismo e cultura da região.	Realizar iniciativas de qualificação para população e gestores e colaboradores dos setores de turismo e cultura da região, de forma contínua até o ano de 2030.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Realizar pesquisas das principais demandas de qualificação;	
Elaborar junto ao SEBRAE, SETUR, SENAC, SENAR e SENAI planejamento de capacitações regionais para empreendedores e empregados e população.	

EIXO 3: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

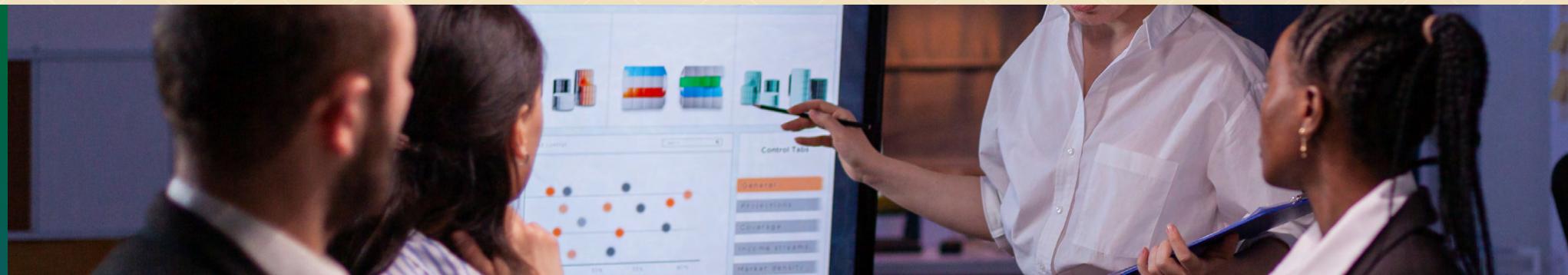
ESTRATÉGIA 1	META
Inserir a temática da educação empreendedora nos currículos escolares nas redes de ensino formal nas Instituições de ensino Fundamental II da região central serrana.	De agosto de 2022 a dezembro 2024.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Sensibilizar a adesão dos CMÉs;	
Capacitar Professores de Ensino Fundamental e elaboração de Ementa/currículo;	
Implementar Projeto Piloto em uma unidade de ensino fundamental em cada município;	
Implementar em todas as unidades escolares de oferta de ensino fundamental da região Central Serrana.	

ESTRATÉGIA 2	META
Criar um sistema de informações unificado para mapeamento de negócios já existentes na região central serrana.	De agosto de 2022 a dezembro de 2023.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Levantar as Instituições com base de dados econômicos;	
Planejar a plataforma (sistema);	
Implantar o Sistema Unificado.	

ESTRATÉGIA 3	META
Dotar toda a região de infraestrutura necessária para dar sustentabilidade ao seu processo de desenvolvimento.	A partir de agosto de de 2022, de forma continua até dezembro de 2026.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Mapear a situação da região: telecomunicações, malha viária, energia, recurso hídrico;	
Organizar Fórum Regional para discussão das ações previstas;	
Mobilizar e articular o poder público e privado para os investimentos necessários.	

ESTRATÉGIA 4	META
Organizar uma Feira de Inovação com premiação para projetos.	De julho de 2022 a julho de 2023 – realizar visita a Feiras de Inovação e Difusão Tecnológicas; Planejar e articular parcerias (Educação/Agricultura/Negócios) De julho de 2023 a julho de 2024 – Executar o primeiro evento de Inovação e Difusão Tecnológica da Região Centro Serrana.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS:	
Visitar Feiras de Inovação e Difusão Tecnológicas; Planejamento e parcerias (Educação/Agricultura/Negócios)	
Organizar o primeiro evento de Inovação e Difusão Tecnológica da Região Central Serrana.	

GESTÃO E GOVERNANÇA



Uma das estratégias metodológicas do Programa LIDER é a da institucionalização, que tem como objetivo principal estabelecer e manter estrutura material, humana e política, sustentável, do movimento de líderes, para a realização das ações coletivas construídas visando o alcance dos objetivos definidos.

Conforme roteiro metodológico, foi instituída uma equipe coordenadora, intitulada de “Grupo de Transição”, encarregado de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização do grupo LIDER, no fortalecimento do processo de governança, da sustentação grupal e implementação da Agenda.

Além de uma governança forte, para que o desenvolvimento do território aconteça é preciso que se identifique sua vocação e uma boa estratégia que contemple formas de desenvolvimento e ferramentas que façam a conexão entre os atores envolvidos. É preciso que o seu processo de construção seja participativo, pois, a mesma quando colocada em prática, passará a fazer parte da vida das pessoas do território.

A governança é um elemento fundamental para o desenvolvimento dos territórios locais, pois é por meio dela que se concebe a aproximação e a

configuração de redes de atores, conforme o nível de compartilhamento das decisões e interesses comuns, na contemplação de seus objetivos.

As estruturas de governança territorial podem se tornar inovações institucionais que reduzem a incerteza e a assimetria de informações, pois permitem aos atores atuar, cooperar e interagirem.

É de suma importância o envolvimento dos líderes e das instituições nesse processo de institucionalização. O esforço de planejamento do presente documento é o primeiro passo para que a região vislumbre um novo caminho que se fortalecerá a cada dia e a cada parceria firmada.





OS PARTICIPANTES



Fernando Castro Rocha

Secretário de Estado do Turismo

Ivoni Helker Hackbart

Assist. Adm. Associação Pestalozzi
Santa Teresa



Walkyria Barcelos Sperandio

Professora de Ens. Básico, Técnico e Tecnológico
- IFES Campus Santa Teresa



Jorge Faustino Tononi Natalli

Secretário Executivo
Consórcio Público Intermunicipal para o
Fortalecimento da Produção e Comercialização de
Produtos Ortofrutigranjeiros- COINTER





João Henrique Valin

Agente de Desenvolvimento



Selene Hammer Tesch

Presidente e sócia fundadora da Associação AMPARO FAMILIAR

Leonila Fiorotti

Sócia ADETURI



Edvania Lúcia Fiorotti Caldeiras

Presidente da ADETURI - Associação para o desenvolvimento do turismo de Itarara



Gisila Boening Flegler

Prefeitura de Santa Maria de Jetibá, atuando na Sala do Empreendedor; Assistente Rural/Agente de Desenvolvimento, Agente Sebrae



Rafael Herzog Bromerschenkel

Administrador do Grupo do Comércio de Itarara

Maristela Pagung

Empresária
Eco Parque cachoeira Moxafongo



Raysa Sala Moreira

Gerente
Associação de Agricultoras Familiares
Café Camponesa





Andressa Surlo

Empresária



Arnaldo Junior Farias

Consultor LIDER

Aloizio Gomes de Souza Filho

Presidente da CDL de Itaguaçu



Gleudson Rodrigues

Presidente da CDL Santa Leopoldina



Antonio Neto Marques

INCAPER



Anderson "Schú" Schulz

Bacharel em Relações Internacionais
Especialista em Gestão Pública
Agente Municipal de Desenvolvimento

José Renato Coan

Assessor e Advogado



Karla Fernanda Cardoso

Analista - Sebrae
Unidade Regional Serrana





Carla Bortolozzo Bassetti

Gerente Regional Central - Sebrae

Marcos Leão

Professor
EMEF Professor Ethevaldo Damázio



Alan Soave Lima

Assessor Técnico de Cultura e Turismo de Santa
Leopoldina



Danda Rauta

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de
Santa Leopoldina





REFERÊNCIAS

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Nota técnica: memória dos dados e metodologia para o panorama das microrregiões do Espírito Santo. Vitória. 2019.

Anuário ES 2021

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Liderança para o Desenvolvimento Regional: manual de gestão / SEBRAE – Brasília: Sebrae e FNP, 2018. 122 p. il., color. 1. Liderança. 2. Desenvolvimento regional. 3. Pequenos negócios. I. SEBRAE II. Título III. Oliveira, Inocêncio IV. Portugal, Augusto V. Veras, Claudio VI. Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional



ILIDER 


SEBRAE